CONFIANÇA

UNIÃO

SAÚDE

21 ANOS

rede LabForte

PAIXÃO

CUIDADO

VOCÊ

rede LabForte

“O maior conglomerado de análises laboratoriais do nordeste”

Editorial

por Ari Paranhos
Presidente da Rede LabForte

A Rede LabForte completou 21 anos, em 2018. A idade é considerada um marco em muitos países, onde só após os 21, o cidadão passa a ser considerado completamente capaz. Pois é assim que nos sentimos ao atingir a maioridade: completamente capazes. Somos jovens o bastante para ter muita disposição para o trabalho e maduros o suficiente para assumir responsabilidades cada vez maiores.

E, para continuarmos existindo, crescendo e perpetuando, precisamos gerar valor para os nossos associados e para a sociedade. Escolhemos, para esta caminhada, a confiança nas relações. E a melhor forma de ser confiável é ser éticos em tudo que fazemos. Empresas que prezam por valores e princípios éticos possuem um ambiente mais gentil, amigável e tranquilo, proporcionando aos seus colaboradores mais autonomia, motivação e proatividade.

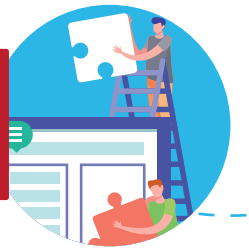
Buscamos melhorar a saúde e a qualidade de vida das pessoas, para isso temos compromissos com a sociedade que vão além de prestar um bom serviço nas nossas empresas. Queremos ser agentes de transformação social, proporcionando um maior nível de informação e apoiando projetos que tragam benefícios à sociedade.

Mais do que concorrer, a gente coopera. Nossos laboratórios associados entenderam que unidos são mais fortes, e que cada um deles tem muito a ensinar e a aprender. Diferente da lógica capitalista, quando o assunto é concorrência, ao invés de subtrair, a gente soma esforços e multiplica resultados.

Ética, Compromisso, Cooperação e União. Essas palavras, não por acaso, são os valores da nossa associação. Somos a Rede LabForte! E você é a razão de existir de tudo isso!

6 Quem somos

9 Entrevista:
Ari Paranhos

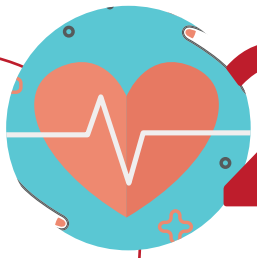
11 Rede LabForte e Sebrae:
11 anos de parceria


13 A importância do
responsável técnico

14 O jejum
caiu!

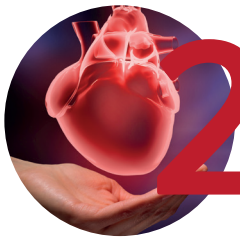
17 Coleta
Domiciliar

19 Laboratório
é tudo igual?


20 Sua saúde não tem preço,
e sim valor!

22 O ativo intangível por trás
das nossas marcas

23 Diabetes gestacional


26 Cuidado com o coração

29 Infertilidade gestacional

32 HPV e outras DST`s por Captura Híbrida

35 Dicas de alimentação

38 Como você está se permitindo envelhecer?

39 Capacitação Rede LabForte

Expediente

Supervisão editorial
Drª. Nubia Estrela - CRF 1933
Leandro Reis - CRA 7803

Responsável Técnico
Dr. Clóvis Figueiredo - CRF 3869

Supervisão Médica
Dr. João Estrela - CRM 27225

Projeto gráfico e editorial
Estudyo
Paula Yoshie e Lorena Assis

Textos
Priscila Chammas - DRT 3777

Colaboração
Irail Figueiredo

Revisão
Norma Lúcia Reis Souza

Impressão
Gráfica Santa Bárbara

Tiragem
10.000 exemplares

Rede LabForte
Endereço:
Av. Tancredo Neves, 1485, Edf. Esplanada Trade Center. Sala 1401. Caminho das Árvores. Salvador - BA | 41.820-021

Telefones:
(71) 3043-0033
(71) 99721-0033

Site:
www.redelabforte.com.br

E-mail:
contato@redelabforte.com.br

CNPJ:
10.964.595/0001-59

Quem **somos?**

A Rede Labforte é uma bem-sucedida iniciativa de associativismo do setor de laboratórios do Estado da Bahia. Juntos, os quarenta e dois associados conseguem ser mais competitivos no mercado, ter maior poder de barganha com fornecedores e ainda aperfeiçoar o sistema de gestão e governança.

Este pensamento de parceria implantado fez com que os pequenos laboratórios se unissem e assim conquistassem resultados, seja em insumos ou em processos de exames bioquímicos. Não há uma cultura de associativismo em nosso país. Assim, as micros e pequenas empresas tendem a se tornar mais expostas à perda de produtividade, à estagnação ou à falência.

A Sede está constituída, em sua maior parte, por micros e pequenos empresários do interior baiano, o que faz da Rede Labforte o maior conglomerado de análises laboratoriais do Norte e Nordeste do Brasil.

Para realizar seus exames com tranquilidade e segurança, procure um dos laboratórios da Rede. Consulte na próxima página qual é o mais próximo de você!

Nós somos LabForte

Anacli
R. Aristides Novis, nº 288
Kalilândia - Feira de Santana
(75) 3226-4546
www.anacli.com.br

Análise
Av. Getúlio Vargas, nº 1085 - Centro
Feira de Santana
(75) 3322-4000
www.laboratorioanalise.com

Análise
R. Goes Calmon, nº 236 - Centro
Vitória da Conquista
(77) 3424-5932
www.laboratorioanalisevc.com.br

BIOCENTER
Av. Maria Quitéria, nº 1642 -Centro
Feira de Santana
(75) 3625-9323
www.biocenternet.com.br

BIOLAB
Av. Getúlio Vargas, nº1386 -Centro
Feira de Santana
(75) 3625-6244
www.biolabnet.com.br

BIOSAÚDE
R. João Fernandes da Gama, nº 156 - Centro
Ribeira do Pombal
(75) 3276-1887

CLAB
R. Thales de Freitas, nº 10 - Barbalho
Salvador
(71) 3535-0035
www.clab.com.br

CLILAB
Av. Getúlio Vargas, nº 653 - Centro
Feira de Santana
(75) 3221-3239
www.clilabfsa.com.br

DIAGNÓSTICA
R. Silva Jardim, nº 50 - Centro
Jequié
(73) 3527-2080
www.diagnosticalab.com.br

ELAB
R. João Fernandes da Gama, nº 362 - Centro
Ribeira do Pombal
(75) 3276-1267
www.laboratorioelab.com.br

EXAME
Av. Getúlio Vargas, nº 741 - Centro
Feira de Santana
(75) 3221-1133
www.examefsa.com.br

GASTROLAB
R. Castro Alves, nº 1633 - Centro
Feira de Santana
(75) 3623-1498

IRLAB
Av. Tertuliano Cambuí, nº 78 - Centro
Irecê
(74) 3641-3681
www.irlab.com.br

LABACLIN
R. Desiderio Brandão, nº 315 -Centro
Cruz das Almas
(75) 3621-1528
www.labaclin.com.br

LabFQ
R. Armando Tavares, 103. Ed. Margarida Queiroz - Centro
Santo Antônio de Jesus
(75) 3162-5900
www.labfq.com.br

LABOCLIN
R. João das Botas, loja 01, térreo, nº 14, Canela
Salvador
(71) 3245-9617
www.laboclin.com.br

LABOR
R. Dois de Julho, nº 50 - Centro
Itapetinga
(77) 3261-3026
www.laborlaboratorios.com.br

LABORE
R. Domingos Barbosa de Araújo, nº 378 - Kalilândia
Feira de Santana
(75) 3623-8844
www.laboreonline.com

Laboratório Cemir
Av. Caraíbas, nº 312 - Centro
Irecê
(74) 3641-1633
www.cemir.com.br

Laboratório Clila
Pc. Rui Barbosa, nº 110 - Centro
Alagoinhas
(75) 3422-2305
www.clila.com.br

Laboratório Dom Eduardo
R. Rodolfo Vieira, nº 61 - Centro
Ilhéus
(73) 3231-9600
www.domeduardo.com.br

Laboratório Dom Pedro
R. Profª Edelvira de Oliveira, 45 - Centro
Feira de Santana
(75) 3021-3198
www.labdompedro.com.br

Laboratório Estrela
Av. Joaquim Hortélio, nº 363 - Centro
Serrinha
(75) 3261-2777
www.labestrela.com.br

Laboratório Policlínica Vida
Av. Otavio Santos, nº 367 - Recreio
Vitória da Conquista
(77) 2101-6425/6442
www.laboratoriopolivida.com.br

Laboratório Santa Maria - Alagoinhas
R. Marechal Deodoro, s/n - Centro
Alagoinhas
(75) 3031-0375
www.santamarialaboratorio.com.br

Laboratório Santa Maria - Porto Seguro
Av. 22 de Abril, nº 249, Ed. Brasil - Centro
Porto Seguro
(73) 2105-4300
www.labsm.com.br

LAC Laboratório
Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 235 - Centro
Itaberaba
(75) 3251-4100
www.labcavalcanti.com.br

LACLIG
Praça São José, nº 4 - Centro
Gandu
(73) 3254-1569
www.laclig.com.br

LACSAÚDE
R. Jacob Guanaes, nº 423 - Centro
Seabra
(75) 3331-1048
www.lacsaude.com.br

LAD
Pça. Alexandre Goes, nº 74 - Centro
Senhor do Bonfim
(74) 3541-2313
www.ladlaboratorio.com.br

LADE
Praça Tiradentes, nº 64 - Centro
Feira de Santana
(75) 3625-7578
www.laboratoriolade.com.br

Lap Ilhéus
R. Osvaldo Cruz, nº 628 - Cidade Nova
Ilhéus
(73) 3231-8777
www.laplaboratorio.com.br

Lap Itabuna
Av. Mário Padre, nº 299 – Goés Calmon
Itabuna
(73) 3214-0700
www.laplaboratorio.com.br

LAPEC
Av. Orlando Oliveira Pires, nº 501 – Centro
Jacobina
(74) 3621-1940
www.lapec.com.br

LML
R. José Bonifácio, nº 52 - Centro
Alagoinhas
(75) 3422-4256
www.lablml.com.br

LPC
Av. Centenário, nº 54 – Chame-Chame
Salvador
(71) 2203-9955
www.laboratoriolpc.com.br

NTO
R. Aristides Novis, nº 97 - Centro
Feira de Santana
(75) 3221-5800
www.ntolabforte.com.br

PLASMA
Pça José Leão dos Santos, nº 407 – Centro
Ipirá
(75) 3254-2440

PRÓ-DIAGNÓSTICO
Av. Getúlio Vargas, nº 902 - Centro
Feira de Santana
(75) 3623-7575
www.prodiagnostico.com.br

SPALAZANNI
R. Padre Casemiro Quironga, nº 2112, Ed. Spalazanni - Imbui
Salvador
(71) 3362-8923
www.spalazanni.com.br

STS
R. Limoeiro, nº 179 - Nazaré
Salvador
(71) 2103-8200
www.stsnet.com.br

VIDA Laboratório
Av. Pedro Rodrigues da Conceição, nº 840 - Centro
Ribeira do Pombal
(75) 3276-1279/2141
www.vidalaboratoriorp.com.br

Entrevista

Ari Paranhos

Ari Paranhos é o presidente da Rede LabForte. Nessa entrevista, ele nos conta um pouquinho dos diferenciais e da missão desta associação de laboratórios, com 21 anos de história e 42 associados na Bahia.

Há quanto tempo a Rede Labforte existe?
Informalmente desde 1997, sendo que foi oficializada jurídica e contabilmente em 2009.

É possível contar um pouco da história da associação?
A Rede Labforte surgiu no ano 1997, quando 6 laboratórios se reuniram com o objetivo de discutir temas científicos, administrativos e as tendência do mercado da área laboratorial. Em fevereiro de 2009, foi formalmente constituída, e hoje são 330 postos de atendimento, distribuídos em 42 laboratórios credenciados em toda Bahia. Estamos presente em 112 municípios, atendendo mais de 2,4 milhões de pacientes e realizando mais

21,6 milhões de exames por ano. Temos um faturamento anual de mais de 165 milhões/ano, com mais de 1800 colaboradores.

Por que se associar à RedeLabForte?
O Associativismo em si tem vantagens intrínsecas, tornando-se um diferencial importante para a sobrevivência e competitividade dos laboratórios associados. A Rede Labforte garante diversos benefícios para seus associados, tais como: fomento ao empreendedorismo, troca de experiências, economia de escala, capacidade de negociação coletiva, formação de alianças estratégicas, desenvolvimento de pessoas e acesso à tecnologia de ponta.

E para o paciente, quais as vantagens?
Os pacientes/sociedade ganham, com a Rede Labforte, uma maior capilaridade de atendimento, fomento à economia local, geração de emprego e renda. Além disso, ainda promovemos um atendimento de qualidade e regionalizado.

"Estamos presentes em 112 municípios, atendendo mais de 2,4 milhões de pacientes e realizando mais de 21,6 milhões de exames por ano."

Como fazer para se associar?
O candidato passa por um processo até ser admitido como associado. Após sua solicitação, ele recebe uma ficha de pré-inscrição que, após devolvida devidamente preenchida, seu nome é levado para aprovação em assembleia. Sendo aprovado, o interessado será convidado para que seus representantes venham à nossa sede, quando lhe apresentaremos a Associação, com seus deveres e direitos. Caso concorde com os princípios da Rede, os próximos passos serão relativos à apresentação de documentos, até o convite para sua apresentação como sócio.

Por que os laboratórios da Rede Labforte são confiáveis?
Porque, além de legalmente habilitados, são portadores de certificações, acreditações, atualizações científicas e reconhecimento da classe médica, o que proporciona a essas empresas a garantia da qualidade dos serviços prestados.

Pode falar um pouco sobre os principais prêmios e selos recebidos durante esse tempo?
A Associação foi certificada em dez/2016 pela ISO9001:2015 e re-certificada em dez/2017. Hoje possuímos 27 Associados – Acreditados e/ou Certificados com os seguintes selos:
• ONA: Organização Nacional de Acreditação;
• DICQ: Sistema Nacional de Acreditação de Laboratórios da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas;
• ISO: Organização Internacional para Padronização;
• PALC: Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos;

A próxima meta é acreditar e/ou certificar mais 15 associados até 2018/19 e todos os associados que entrarem posteriormente em até 2 anos após o seu ingresso.

A Rede Labforte promove cursos e treinamentos?
Sim, para todos os associados. Mensalmente em nossas assembleias, um turno é dedicado a palestras diversas, e temos uma agenda para os colaboradores, tanto da área técnica, como de gestão.

Rede LabForte e SEBRAE: 11 anos de parceria

Há 11 anos, empresários do ramo de laboratórios do interior e da capital resolveram se unir e formar a Rede Labforte, com 22 laboratórios associados visando fortalecer os negócios na Bahia. Atualmente, são 42 laboratórios que compõem a rede, com mais de 1,8 mil funcionários diretos, em 334 unidades no interior do Estado, atuando em 112 municípios. Por ano, são atendidos 2,4 milhões de pacientes e realizados 21,5 milhões de exames.

Parceiros desde o surgimento, o Sebrae atuou diretamente na formulação do estatuto e regimento internos com o apoio de consultores específicos para as áreas de avanço da rede. O Sebrae acompanha o sucesso da rede e, sempre que necessário, contribui para seu crescimento. Atualmente os esforços estão direcionados para a garantia de qualidade da rede de laboratórios credenciados. Para isso o SEBRAE disponibilizou em seu portfólio dois Programas de Preparação

para Certificação de Sistema de Qualidade. O primeiro, mais abrangente, preparando os laboratórios para obter a certificação ISO 9001; e o segundo, específico para laboratórios: a Acreditação DICQ. Os dois programas compõem o portfólio Sebraetec, em que 70% do investimento é subsidiado pelo Sebrae.

A iniciativa de associativismo refletiu na melhoria dos serviços prestados em análises clínicas no Estado e confirmou a Rede LabForte como o maior conglomerado do Nordeste. A força da cooperação entre os pequenos fez com eles se tornassem mais competitivos, tivessem maior poder de negociação com fornecedores, além de conquistar resultados expressivos em processos de exames bioquímicos.

De acordo com a Diretora executiva da Rede LabForte, Irail Andrade Figueiredo, a parceria do Sebrae com a rede se faz sentir não somente na formação, como na manutenção de todos os projetos de gestão e capacitação dos associados. "O Sebrae sempre foi o maior colaborador no crescimento do nosso projeto. Sem o Sebrae não estaríamos no patamar em que nos encontramos. Somos a única rede de laboratórios na Bahia e uma das maiores do Brasil. Com este apoio, conseguimos nossa certificação ISO 9001 e a profissionalização dos associados, com vários projetos de planejamento estratégico e outros cursos que estão sempre possibilitando a qualificação de todos os participantes da rede", comenta.

Para o Gerente Regional do Sebrae em Feira de Santana, Isailton Reis, trabalhar com a rede é sempre motivo de muita satisfação. "Atuar com a LabForte é uma grande honra para o Sebrae, pois foi um grupo que apoiamos o nascimento, e agora ainda conseguimos apoiá-los no seu constante crescimento".

A Gestora de Projetos do Comércio e Serviço do Sebrae, Ellen Castro Monteiro, afirma que a formação da rede colabora para a elevação dos serviços prestados pelos laboratórios em nosso Estado. "É sempre uma satisfação para nós, que trabalhamos no Sebrae, vivenciar a solidez de uma rede empresarial apoiada por nossos projetos e, sempre que possível, continuar contribuindo para o seu avanço. Sem dúvidas, eleva o patamar dos laboratórios da Bahia, em especial os micro e pequenos que, com a rede, possuem condições de atuar no mercado e crescer, contribuindo com toda a economia local. Ao focar as ações da parceria em assegurar que os associados à rede atendam aos padrões de qualidade, estamos convergindo com uma tendência nacional para a saúde e possibilitando a estes negócios obter o mesmo padrão dos maiores expoentes do segmento no país", avalia.

A importância do **responsável técnico**

Para garantir a qualidade dos serviços e procedimentos de um laboratório, é necessário que ele tenha um responsável técnico. Por lei, esse profissional deve ser graduado em Farmácia ou ter habilitação em Farmácia Bioquímica, além de ser registrado no Conselho Regional de Farmácia - CRF. Além disso, é desejável a capacitação permanente desse profissional, para que ele possa acompanhar o avanço das tecnologias nessa área.

"Para o paciente, a necessidade de ter um responsável técnico habilitado para a execução dos procedimentos é a garantia da qualidade dos serviços prestados e, em consequência, a promoção e proteção da sua saúde", destaca o Presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior. "Para o laboratório, sem a presença do responsável técnico habilitado na sua equipe de profissionais, está sujeito a sofrer penalidades dos órgãos reguladores", acrescenta.

Isso porque há uma regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, que dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos. "O laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial devem possuir um profissional legalmente habilitado como responsável técnico.", diz a Lei.

É direito do paciente, em caso de dúvidas e reclamações relacionadas às condutas realizadas no laboratório ou resultados de exames laboratoriais, questionar o responsável técnico. "O laboratório deve colocar, em local visível, cópia dos documentos do estabelecimento como o Certificado de Regularidade Técnica – CRT, emitido pelo CRF, e a Licença Sanitária, emitida pela Vigilância Sanitária", explica Dr. Mário.

O jejum caiu!

Ficar oito, dez, ou até doze horas sem comer antes de fazer um exame de sangue é sofrido, mas já faz parte da rotina de quase todo mundo. Por conta dessa exigência, é comum ver laboratórios lotados no início da manhã e praticamente às moscas durante o resto do dia. Uma novidade boa, mas que pouca gente sabe, é que os profissionais de saúde estão revendo essa exigência, e o jejum já está deixando de ser obrigatório em muitos casos.

"O jejum, ao contrário do que muitas pessoas imaginam, não é obrigatório para a maioria dos exames. No entanto, por conta da praticidade na informação e da presença na solicitação médica da glicemia, que necessita de jejum até hoje, convencionou-se cobrar jejum de todos os exames. Alem disso, a modernização das técnicas possibilitou a minimização de algumas interferências causadas pela ingestão de alimentos, como a turvação do soro", explica a farmacêutica bioquímica Dra. Núbia Estrela, especialista em tópicos avançados em diagnóstico laboratorial e diretora de operações da Rede LabForte. Segundo ela, a não necessidade do jejum na maioria dos exames já está comprovada, e está embasada e documentada em diretrizes das principais sociedades médicas brasileiras. "Os exames mais críticos com relação ao jejum eram o triglicérides e a fração do colesterol LDL. Hoje, se o resultado do triglicérides sem jejum der valor normal, o mesmo é aceito. Caso dê acima de 400 mg/dL, é necessário nova coleta em jejum, mas esses casos não são tão frequentes", explica.

Uma das poucas exceções é a dosagem da glicemia, que ainda deve ser medida após seis a oito horas sem se alimentar ou, em casos de crianças de colo, antes da próxima mamada. Ainda assim, existe um exame que pode substituí-lo com qualidade melhor no diagnóstico: a hemoglobina glicada, que pode ser realizada sem jejum. Esse exame não é tão popular porque é um pouco mais caro, e a maioria dos médicos ainda não está atualizada sobre a existência dele. A hemoglobina glicada é mais solicitada por especialistas como endocrinologistas e cardiologistas.

Os laboratórios da Rede LabForte já estão cientes, e a maioria já está seguindo a nova orientação

para o jejum. Parece uma coisa simples de se colocar em prática, mas não é. "É preciso toda uma preparação das atendentes para informar aos pacientes do sistema informatizado do laboratório, que deve ser colocado no laudo o tempo de jejum para o médico. Também deve orientá-los sobre um cálculo que se tornou necessário e é realizado por esse sistema, para reportar a fração LDL do colesterol", explica a diretora de operações da Rede LabForte.

Escolher bem onde vai fazer seu exame de sangue é muito importante, afinal é por ele que seu médico vai se basear para diagnosticar alguma doença. Um exame malfeito significa um diagnóstico errado, o que pode complicar muito a sua saúde. No caso da hemoglobina glicada, por exemplo, os métodos certificados pela National Glycohemoglobin Standardization Program (NGSP) são os mais recomendados, mas alguns laboratórios utilizam uma tecnologia obsoleta e mais barata, a qual pode comprometer o resultado. Por isso, não é recomendado escolher laboratório pelo preço. Na dúvida, escolha um estabelecimento associado à Rede LabForte e fique tranquilo de estar cuidando bem da sua saúde.

"...a não necessidade do jejum na maioria dos exames já está comprovada, e está embasada e documentada em diretrizes das principais sociedades médicas brasileiras."

Colaboração:
Drª. Núbia Estrela
Farmacêutica
Bioquímica

Coleta domiciliar

Fazer exames de laboratório em casa já foi um serviço especialíssimo, disponível apenas para pacientes impossibilitados de sair da cama. Hoje, no entanto, já virou uma questão de comodidade. "Isso sempre existiu, principalmente para o atendimento de pacientes acamados ou com dificuldade de locomoção. Todavia, no final da década de 90, com o início da introdução da gestão na área de saúde, os laboratórios começaram a ofertar este serviço de forma mais comercial", conta Jaime Lima, associado da Rede Labforte.

Segundo ele, a coleta domiciliar já responde por cerca de 5% do total de atendimentos dos laboratórios. "Apesar de ser um serviço muito solicitado para recém-nascidos, em função da não exposição da criança a ambientes com muitas pessoas, e para idosos com dificuldades de locomoção, o público é bem variado. Podemos citar que o maior demandante é aquele público que visa comodidade", acrescenta.

A demanda vem crescendo com o passar dos anos, e o envelhecimento da população é, sem dúvida, um influenciador deste fenômeno. Mas não é uma relação tão direta. "Temos que lembrar que, muitas vezes, os idosos saudáveis preferem sair de casa para realizar suas atividades", pontua Jaime.

Para solicitar a coleta domiciliar, é bem simples. Basta ligar na central de atendimento e agendar, mas fique atento porque geralmente há uma diferença no horário de funcionamento. Os pré-requisitos são os mesmos para o atendimento na unidade do laboratório. A única diferença é a limitação de horário, que varia de acordo com a agenda ofertada.

A coleta domiciliar não é de graça, mas o custo também não é muito alto. Em Salvador, os laboratórios costumam cobrar uma taxa em torno de R$ 40,00, que pode aumentar quando o domicílio é muito distante do centro da cidade. No interior, a taxa fica a partir de R$ 10,00, podendo ser isenta em casos específicos.

Dúvidas frequentes

Quem pode solicitar a Coleta Domiciliar?

Qualquer pessoa que deseje realizar os exames com conforto fora do laboratório, seja em sua residência ou trabalho.

Como funciona o agendamento?

Escolha o laboratório de sua preferência e solicite sua coleta.

Posso ser atendido em qualquer horário?

Não, o serviço funciona em horários específicos. Verifique o horário de atendimento do laboratório escolhido.

O serviço é gratuito?

Normalmente é cobrada a taxa de deslocamento, mas pode ser feita gratuitamente em casos especiais.

Onde fazer?

A maioria dos laboratórios associados à Rede LabForte disponibiliza o serviço de coleta a domicílio, consulte o de sua preferência e agende a coleta.

Laboratório é tudo igual?

Essa é uma pergunta retórica. Como em qualquer outro serviço ou produto oferecido, há os bons laboratórios e os ruins. Nos ruins, podem ocorrer trocas de amostras, resultados alterados, conta-minações diversas, dentre outros problemas. E uma das maneiras de ter certeza que esse tipo de situação não vai acontecer com você, é procurar um laboratório com selo de acreditação. Você sabe o que é isso?

Em 1997, a Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, preocupada com a qualidade dos Laboratórios Clínicos em todo o Brasil, criou o seu Departamento de Inspeção e Credenciamento da Qualidade - DICQ e começou a fazer essa triagem para o paciente. Os laboratórios que atendessem aos requisitos recebiam um selo, que é uma maneira de informar isso aos clientes. "Seguimos as normas nacionais e internacionais de qualidade, expedindo o certificado de acreditação para aqueles que cumprem as exigências da qualidade estabelecidas nessas normas", explica o dr. André Valpassos, coordenador do SNA/DICQ.

Como uma evolução natural dada pelo próprio mercado, o DICQ/SBAC, que era apenas um departamento, expandiu suas fronteiras em 2005 e formou o Sistema Nacional de Acreditação - SNA, entidade integrada à Sociedade Brasileira de Análises Clínicas. A sigla DICQ foi mantida, como respeito à própria credibilidade alcançada na sua área de atuação. Hoje o SNA/DICQ possui 364 laboratórios acreditados em todo o Brasil, sendo 28 deles na Bahia. "Muitos vieram através de um convênio firmado entre a Rede Labforte e o SNA/DICQ, favorecendo a entrada de diversos laboratórios e a melhoria da qualidade laboratorial na região", comemora Dr. André.

"Para conseguir um selo de acreditação, o labo-ratório precisa atender aos requisitos de quali-da-de exigidos em nosso manual. As auditorias acontecem anualmente, onde o laboratório preci-sa evidenciar ao SNA/DICQ, representados pela equipe de auditores, as evidências de que cumpriram os requisitos", explica o coordenador. A equipe auditora tem como pré-requisito possuir experiência na área laboratorial de pelo menos cinco anos, pois a vivência na área e a troca de experiência entre os auditores e laboratórios agregam valores aos serviços prestados pelos SNA/DICQ, acrescentando conhecimento e melhoria contínua à qualidade do laboratório.

"É claro que não podemos generalizar e afirmar que um laboratório sem acreditação não trabalhe com qualidade. Mas apenas um com um selo de reconhecimento técnico-científico, é possível demonstrar à sociedade leiga que o laboratório segue regras rigorosas de qualidade e atende aos requisitos de segurança do paciente", alerta o médico.

Para saber se o laboratório que você vai fazer seus exames é garantido pelo DICQ, basta procurar o selo de acreditação em suas mídias digitais e materiais impressos, ou o próprio certificado exposto na unidade acreditada. É possível consultar também no site acreditacao.org.br.

Em outubro, foi lançada a 7ª edição do manual para acreditação do sistema de gestão da qualidade do laboratório clínico. O laboratório interessado poderá fazer o download no site e se adaptar aos novos requisitos. Haverá um tempo de transição para a adequação, e então o laboratório será auditado nesta nova edição.

Colaboração:
Dr. André Valpassos
Coordenador
SNA/DICQ

Sua saúde não tem preço, **e sim valor!**

Você tem alguma dúvida de que o maior patrimônio do ser humano é a sua Saúde? Com certeza que não! Alias, só tomamos posse dessa absoluta certeza, geralmente, quando estamos enfermos. Ainda criança, adolescente ou até mesmo muito jovem, ouvimos os mais velhos sempre nos desejar Saúde. Nessa fase, não damos muito "ouvidos" para essas pessoas, talvez, por ainda não termos passado por alguma enfermidade mais grave que tenha nos tirado do trabalho, do lazer, da satisfação de comer o que mais gosta ou, até mesmo, tirado nosso sono com relação ao futuro da nossa saúde. Na medida em que a idade avança, é que temos a noção do quanto é importante essa dádiva que Deus nos concede: A Saúde. Isto, sim, tem muito valor.

Sabemos que no preço de todos os produtos ou serviços estão embutidos custos e, obviamente, o lucro. Reconhecemos que isso nada mais é do que a sobrevivência das empresas com fins lucrativos. Sem lucro a organização está fadada ao insucesso. Cabem as exceções, como empresas filantrópicas, ONG´s, instituições governamentais, dentre outras, as quais não visam ao lucro. Cada empresário define a sua margem de lucro que, a depender da sua política de preço, pode ser maior ou menor que o do seu concorrente. A área da Saúde não foge a essa regra e também define os seus preços. Em regras gerais, o preço do produto ou serviço vai depender da qualidade do material empregado, da matéria prima utilizada e da qualificação da sua mão-de-obra. Existe, porém, uma pequena diferença quando se trata de exames laboratoriais. Se você compra um sapato e esse não for de qualidade, o máximo que pode acontecer é estragar com facilidade ou ficar desconfortável no seu pé, e você o trocará facilmente. Se adquirir uma toalha de banho sem qualidade, pode usar por um tempo e depois transformá-la num pano de chão. Mas com um exame de laboratório que não tenha qualidade e não retrate a realidade da sua Saúde, você já pensou nas consequências?

Segundo pesquisas, 70% dos diagnósticos médicos são baseados em exames laboratoriais, ou seja, é muito provável que o médico identifique o seu problema através dos exames de laboratório. Certamente que, a depender do diagnóstico, ele irá pedir outros complementares como, raio x, ultrassom, tomografia, etc. Mas os exames realizados através do seu sangue darão a esse profissional uma linha de conduta para o tratamento. E se esses exames não estivem corretos? Obviamente, o profissional de saúde, com a sua experiência e conhecimento, poderá desconfiar do resultado e pedir a repetição dos exames. E o seu tempo? E o seu dinheiro? E a remarcação da consulta? E a ida mais uma vez ao laboratório? E o atraso no horário do seu trabalho? E a possibilidade de os exames induzirem o seu médico a um erro? E o adiamento no início do seu tratamento? Pois é, muitas vezes aquele "precinho camarada" que fizeram para você não valeu a pena. Seus exames tiveram preço, mas não valor.

Como já mencionado acima, o preço de todos os produtos ou serviços é composto do seu custo e da margem de lucro. Por certo, temos que fazer

pesquisas de preços do que formos comprar, pois ainda há empresas que exploram o seu cliente. Os preços precisam ser justos, sobretudo na economia que estamos vivendo, porém, desconfie de preços de exames muito abaixo dos concorrentes. Procure "entregar" a sua saúde a empresas que prezam pela qualidade, pela responsabilidade e principalmente pela confiança que têm do mercado. Prestigie empresas com certificados de qualidade reconhecidos, programas de qualidade nacionais e internacionais, laboratórios que sejam Acreditados pelas Sociedades que regem a atividade no país. Dessa forma, você não perderá tempo, nem dinheiro, e o melhor, não induzirá nem adiará o seu tratamento. Portanto, não se esqueça: EXAMES DE LABORATÓRIO SEM QUALIDADE PODE TER PREÇO, MAS NÃO TEM VALOR. Evite-os. Sua saúde é um bem maior. Deve ser levada a sério e tratada com atenção e respeito.

Colaboração:
Eduardo Borges
Administrador

O ativo intangível por trás **das nossas marcas**

Eu já tinha ouvido falar da Rede LabForte havia muito tempo. E no comecinho deste ano, tive a oportunidade de me reunir com parte da diretoria. Fiquei entusiasmada com o que ouvi sobre os laboratórios associados à Rede. Mas foi só em abril, durante um treinamento de Marketing Estratégico, que vi de perto o grau de profissionalismo e dedicação daqueles que estão à frente das 42 marcas que compõem o grupo. Empresários e gestores estão sempre empenhados em garantir a qualidade técnica dos exames por meio de controles rigorosos e dedicam ao cliente um atendimento próximo e cuidadoso. Em apenas dois dias de contato técnico-profissional, apresentaram- me desde processos para rastreabilidade das amostras biológicas, até sistemas de tecnologia gerencial. Saí daquele treinamento convencida de que a Rede LabForte era muito maior do que eu supunha. Baiana que sou, saí também feliz por ver o Estado tão bem representado na área de medicina laboratorial.

Hoje, numa pesquisa rápida para escrever este texto, tive acesso a dados animadores para qualquer profissional de saúde: 67% dos laboratórios da Rede têm Certificado ou Acreditação em Qualidade. Só quem sabe o investimento em recursos financeiro e humano para implantar Sistema de Qualidade num laboratório, quem já passou por auditoria externa em todos os processos do serviço, compreende o quanto há de suor e vitória nesses números. E foi esta mesma vontade de oferecer o que há de melhor e mais atual em serviços laboratoriais que motivou a realização de 8 treinamentos, 8 assembleias e 2 convenções da Rede LabForte com os mais diversos temas em 2018.

É disto que a área da saúde precisa: de gente que se atualize, que busque cuidar de gente com técnica e sensibilidade, mesmo diante de todos os desafios que o setor enfrenta. Precisamos reconhecer o quanto essas 42 marcas genuinamente baianas são corajosas e determinadas, mantendo-se firmes no propósito de espalhar a saúde por todos os cantos desta nossa Bahia. Mas acima de tudo, precisamos que estas empresas persistam e mantenham sua essência, certas de que a medicina diagnóstica é muito mais do que um serviço, é promoção da saúde e aumento da expectativa de vida dos pacientes por meio da prevenção.

E, com o firme propósito desta assistência orientada para acolher os clientes, os laboratórios da Rede LabForte continuarão a fazer um trabalho profissional de qualidade, em benefício do paciente. Todos nós ficamos satisfeitos e seguros quando ouvimos nosso médico confiar no laudo do laboratório onde fizemos os exames. Por isto, posso afirmar com orgulho e conhecimento de causa: se tratando de exames laboratoriais, a Bahia não deixa nada a desejar aos outros estados.

Colaboração:
Lilian de Alencar
Administradora,
Especialista e
consultora de
marketing em
saúde

Diabetes Gestacional

A sociedade moderna alimenta-se cada vez pior e pratica cada vez menos atividade física. Isso tem gerado uma epidemia de sobrepeso, obesidade e, o mais alarmante, de diabetes. A preocupação com essa questão passa a ser ainda maior quando estamos diante de uma gestante.

O diabetes gestacional traz riscos tanto para a mãe, como para o feto. "A mãe pode desenvolver hipertensão, eclampsia e trabalho de parto prematuro, enquanto o feto pode ter malformações, alteração neurológica, crescimento excessivo e até óbito fetal", explica o endocrinologista Márcio Xenofonte Siebra. Segundo ele, existe um elevado índice de hipoglicemias no bebê após o parto e de outras complicações metabólicas perinatais.

Para prevenir essas complicações, hoje está cada vez mais rigorosa a forma de rastreamento do diabetes gestacional. "Estamos exigindo níveis na mãe cada vez menores de glicose, para evitar riscos durante a gestação", conta Dr. Márcio. Enquanto em um adulto qualquer se considera normal uma glicose em jejum de até 99, na gestante a glicemia em jejum precisa ser menor que 92. Acima disso, já se acende o alerta de diabetes gestacional.

Mas não basta ter uma glicemia menor que 92 para descartar totalmente o risco de desenvolver a doença. "Ainda assim, exigimos fazer uma Curva Glicêmica entre a 24ª e 28ª semanas de gestação, que é quando o risco de diabetes gestacional começa a ficar maior", explica o médico. Nesse exame, a gestante colhe o sangue em jejum e com 1 hora e 2 horas, após ingerir um xarope com 75g de glicose. Esse exame também é chamado de Teste de Tolerância à Glicose Oral (TTGO). Vejamos abaixo os valores normais da glicose nessa Curva Glicêmica, durante a gestação:

Jejum<92
1h<180
2h<153

Um único valor maior ou igual aos limites citados confere diagnóstico de diabetes gestacional. Dr. Márcio recomenda que todas as gestantes saudáveis façam o teste entre a 24ª e 28ª semanas de gestação. "Só não precisam desse teste aquelas que já têm o diagnóstico de diabetes previamente definido", avisa.

Entenda a Diabetes Gestacional:

Riscos

- Hipertensão
- Eclampsia
- Trabalho de parto prematuro

- Má formação
- Alteração neurológica
- Crescimento excessivo
- Óbito

Níveis de Glicose
em jejum

até 99

menor que 92

A gestante com rastreamento positivo deve ser encaminhada a um endocrinologista, além de manter o acompanhamento com o obstetra. Se a elevação da glicemia for pequena, inicialmente orienta-se apenas dieta e prática de exercícios físicos. Caso essas medidas não sejam suficientes para controlar a glicose ou caso os níveis iniciais de glicemia já sejam muito altos, inicia-se o tratamento medicamentoso, e a escolha de preferência é a insulina, porém o tratamento com medicamento oral também pode ser avaliado.

Para evitar que sua gestação não caia nesse risco, preocupe-se desde cedo em manter hábitos de vida saudáveis (alimentação e exercícios) e evite o sobrepeso. É importante que a mulher se prepare previamente para a gestação, começando essas medidas e emagrecendo antes mesmo de engravidar. Como diz o ditado: é melhor prevenir do que remediar.

Colaboração:
Dr. Márcio Xenofonte
Endocrinologista

Cuidados
com o
coração

Você sabe reconhecer um início de infarto? Sabe o que fazer se passar por essa situação com pessoas próximas? Se há formas de evitar e se os textos que circulam no Whatsapp sobre o tema são verdadeiros? O médico Israel Reis, cardiologista, ecocardiografista e diretor médico do IDM Cardio, de Feira de Santana, esclarece aqui as principais dúvidas. Confira!

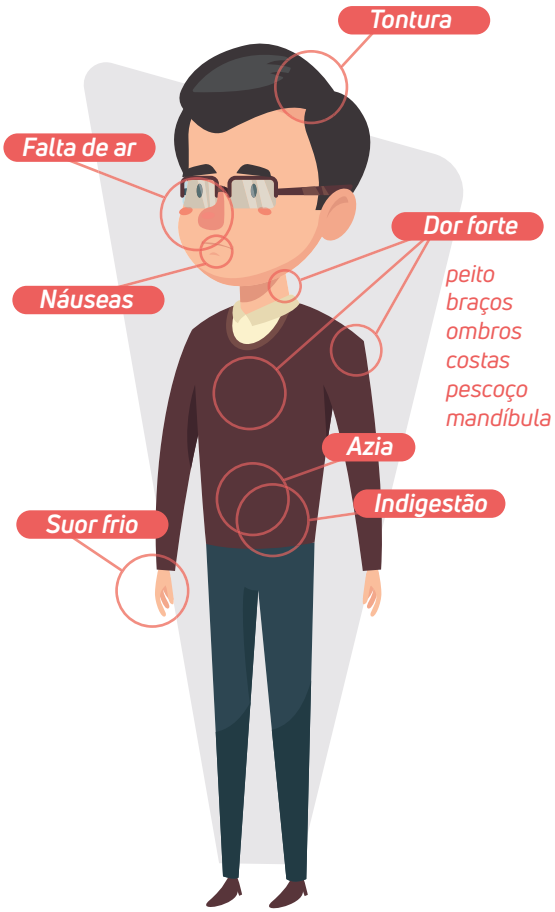
Como saber se eu estou infartando?
R: O sintoma mais típico é uma dor forte no peito, que pode irradiar para diversos locais, como braços, ombros, costas, pescoço e até mandíbula. É também frequente a associação com náuseas, indigestão, azia, falta de ar, tontura e suor frio.

Como saber se outra pessoa está começando a ter um infarto?
R: Alguém com queixa de forte dor no peito (frequentemente o paciente leva a mão fechada ao tórax), associado a uma sudorese fria, pode estar tendo um infarto. É importante valorizar sintomas que podem anteceder o infarto, como falta de ar e dor no peito aos esforços, sobretudo para aqueles pacientes que tenham fatores de risco para doença do coração.

Uma vez identificado, o que fazer?
R: A maioria das mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) ocorre nas primeiras horas de manifestação da doença, sendo 40 a 65% na primeira hora e, aproximadamente, 80% nas primeiras 24 horas. Portanto, o tempo do socorro determinará o sucesso da abordagem médica. A decisão de levar o paciente ao hospital ou chamar uma ambulância dependerá do nível de consciência do paciente e também do tempo que se perderá ao esperar o socorro de uma ambulância.

O que fazer enquanto o socorro médico não chega?
R: Para os que apresentam parada cardíaca, a medida mais importante e de maior impacto seria a aplicação do atendimento básico da parada cardíaca. Mas não estando em condições de realizar manobras de reanimação, a melhor opção é ligar para um serviço médico de urgência e solicitar uma ambulância com desfibrilador, informando que o paciente está inconsciente.

Sintomas do Infarto



Fatores de Risco

Há formas de evitar o infarto?
R: Sim. A doença arterial coronariana é uma doença evitável. Dos fatores de risco clássicos conhecidos, com exceção de idade e história familiar, todos são modificáveis e, à medida que são resolvidos ou minorados, reduz-se o risco de infarto.

Quais são os fatores de risco?
R: História familiar e idade são fatores de risco não modificáveis, isto é, não é possível evitar. Pacientes correm maior risco se têm história da doença em parentes de primeiro grau, antes dos 55 anos para homens e / ou antes dos 65 para mulheres. Os demais fatores de risco são modificáveis: hipertensão, diabetes, tabagismo, sedentarismo, obesidade e colesterol elevado.

É verdade que infartos em jovens são mais letais do que em pacientes idosos?
R: Sim. Isso acontece porque em pacientes mais jovens, ainda não se desenvolveram canais de desvio (pequenos vasos sanguíneos), conhecidos como circulação colateral, que permitem a circulação do sangue apesar da obstrução das placas de gordura (ateromas). Nos mais jovens, esses caminhos alternativos ainda não existem, portanto os infartos têm maior gravidade.

Há exames que detectam fatores de risco?
R: Sim. Entre os fatores de risco clássicos estão o diabetes e o colesterol elevado. Estes são facilmente detectados por exames laboratoriais simples e de baixo custo. Outros exames como escore de cálcio coronariano, doppler de carótidas, proteina C reativa de alta sensibilidade e lipoproteína têm sido agregados, em situações especificas, na análise de risco de alguns pacientes.

Fuja das fake news do Whatsapp!

Grupos de Whatsapp são grandes ferramentas de disseminação de notícias falsas sobre diversos temas. Sobre infarto também. Talvez você já tenha recebido uma mensagem dizendo que se estiver infartando, basta tossir repetidamente, pois os movimentos realizados ao tossir bombeiam o sangue para o coração e o fazem continuar circulando. Ou um áudio de uma suposta médica dizendo que o remédio Torsilax está com a venda proibida porque causa infarto. Essas notícias são falsas e, como elas, há diversas outras circulando por aí. Desconfie de textos que não citam a fonte e, se citarem, tente checar diretamente por lá. Também há sites especializados em desmentir fake news, como o e-farsas e o boatos.-com. Na dúvida, consulte um médico, mas nunca compartilhe uma informação sem ter certeza.

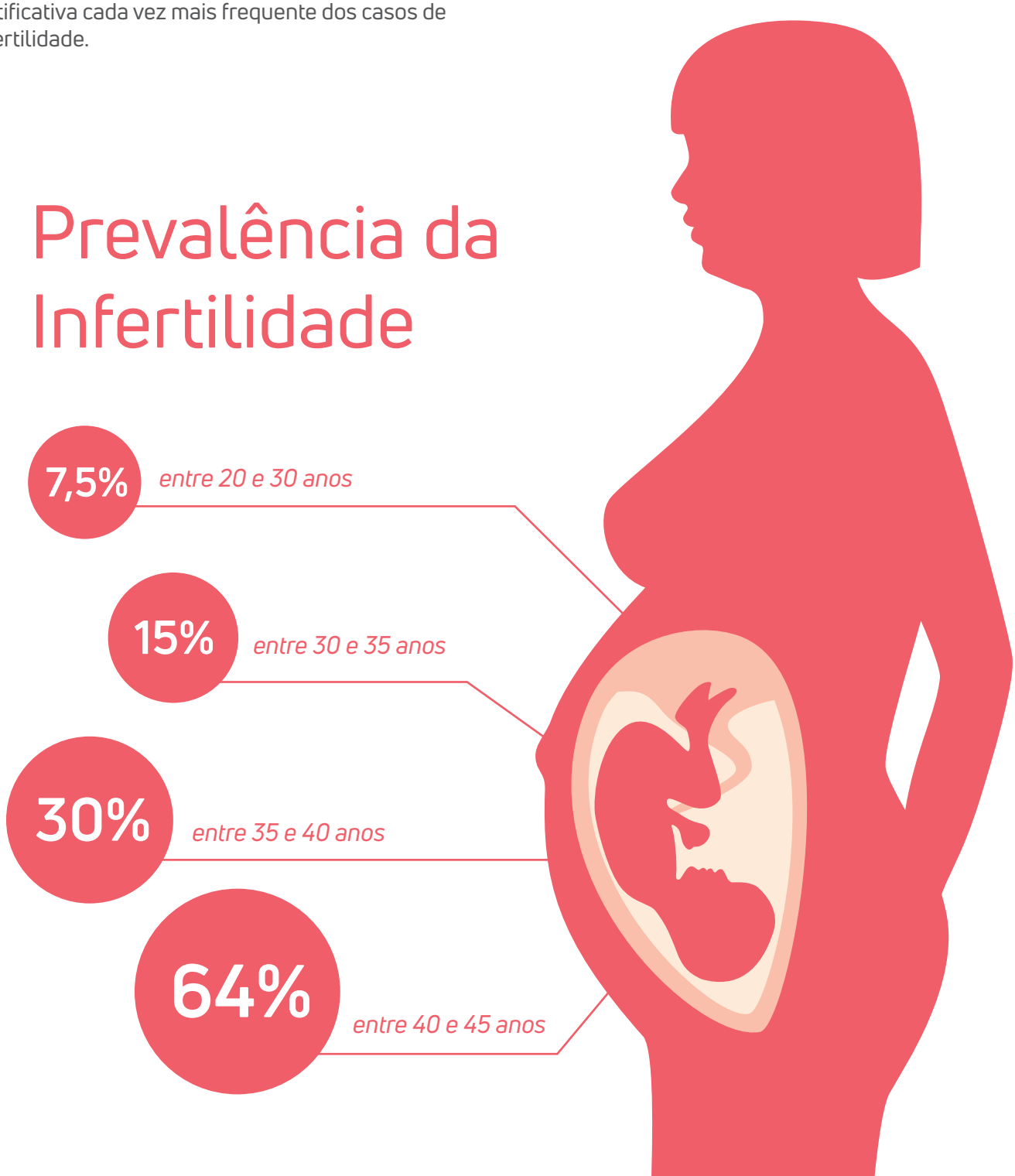
Colaboração:
Dr. Israel Reis
Cardiologista, ecocardiografista e diretor médico do IDM Cardio

Infertilidade Gestacional

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a infertilidade é um problema que atinge entre 7 a 15% dos casais em idade reprodutiva. Diagnostica-se com infertilidade o casal que apresenta mais de um ano de tentativas de gestação sem sucesso. A infertilidade pode se justificar por problemas femininos ou problemas masculinos, bem como a associação entre vários fatores causais. Sendo assim, a orientação mais adequada e preconizada é de se realizar investigação completa de todas as possíveis causas do problema nos casais com tal diagnóstico, pois frequentemente são encontrados mais de um motivo. Dentre os principais, a idade vem se tornando justificativa cada vez mais frequente dos casos de infertilidade.

A ampla divulgação de métodos contraceptivos cada vez mais eficazes, a maior participação feminina no mercado de trabalho, bem como a desconstrução do ato sexual como finalidade meramente reprodutiva, permitiu à mulher moderna planejar o momento em que a decisão da maternidade melhor se adéque às suas perspectivas de vida. Este contexto fez com que a decisão pela reprodução se tornasse cada vez mais tardia, o que começou a repercutir de forma importante sobre a fertilidade feminina.

Prevalência da Infertilidade



Já é consenso entre os especialistas que a idade cronológica da mulher possui grande influência na fertilidade, diminuindo seu potencial reprodutivo, e, consequentemente, chances de engravidar. Estima-se que a prevalência da infertilidade seja em média de 7,5% entre os 20 e 30 anos, dobrando para 15% entre 30 e 35 anos, aumentando ainda para 30% entre 35 e 40 anos e para 64% dos 40 aos 45 anos. Tais números estão diretamente relacionados com a diminuição da reserva ovariana. Os folículos ovarianos são estruturas que originam os óvulos (gametas femininos), os quais são liberados a cada ciclo menstrual. Sabe-se que tais folículos diminuem progressivamente com o passar dos anos, de cerca de 400 mil folículos viáveis na puberdade (após primeira menstruação), chegando a poucas centenas na menopausa, quando chega ao fim o período fértil feminino.

Além da diminuição da reserva ovariana, a infertilidade feminina, com o passar dos anos, ainda pode estar relacionada a alterações anatômicas decorrentes de doenças ginecológicas ou não ginecológicas ao longo da vida, a mudanças na produção de hormônios específicos, bem como a outros fatores sem causa aparente. A idade avançada, não obstante sua influência sobre a reserva ovariana, também se associa ao aumento no risco de malformações de origem cromossômicas, como a síndrome de Down.

Frente a qualquer dúvida sobre a fertilidade, ou após o período de um ano sem sucesso nas tentativas de engravidar (para as mulheres com idade inferior a 35 anos), ou seis meses sem sucesso (nas pacientes com idade superior a 35 anos), é importante se iniciar a investigação da infertilidade com um suporte profissional. Um médico ginecologista solicitará exames de imagem, dosagens hormonais e avaliação da função reprodutiva / reserva ovariana, além de investigar causas secundárias da possível infertilidade para o casal, a fim de propor um tratamento adequado para o sucesso reprodutivo, possibilitando o tão desejado sonho da maternidade.

Exame Antimülleriano

Sua principal indicação é para a previsão de fertilidade feminina. A coleta de sangue deve ser entre o 2 e 7 dia do ciclo menstrual ou conforme orientação médica.

Colaboração:
Drª. Marla Niag
Obstetra e professora universitária

Thiago Passos Oliveira
Estudante de Medicina

HPV e outras DST's
por Captura Híbrida

Aproximadamente 80% das pessoas sexualmente ativas são infectadas em algum momento da sua vida pelo vírus HPV.

Os testes relacionados à genética humana são uma das principais tendências na área médica. Os benefícios para o paciente envolvem, principalmente, três pilares: as doenças infecciosas, hereditárias e oncológicas. Nessa área, um exame se destaca entre os demais, pela importância para o paciente, bem como pela disponibilidade na rede de atendimento e nos convênios regidos pela ANS: O exame de Captura híbrida para HPV.

O que é?

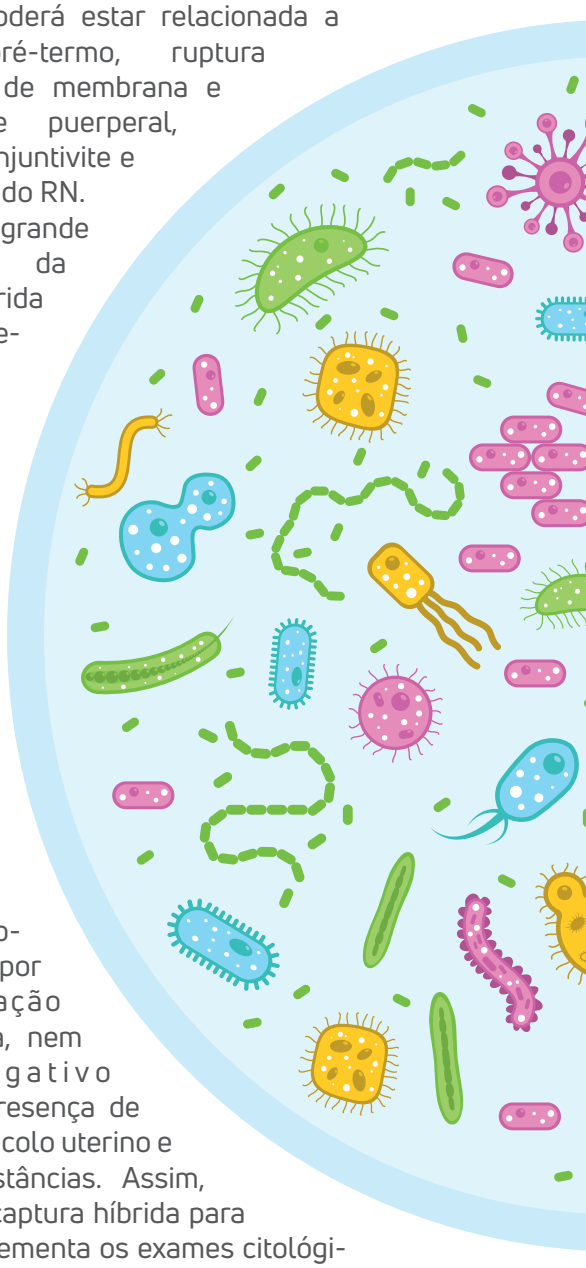
É um teste de alta sensibilidade, baseado em tecnologia molecular, capaz de detectar o DNA do HPV e revelar se o vírus encontrado é do tipo que pode causar câncer. A captura híbrida pode reconhecer 13 tipos de HPV de alto risco e 5 tipos de HPV de baixo risco, mesmo antes de aparecerem as lesões. Detecta também outras doenças sexualmente transmissíveis.

Como é realizado?

Para realizar o exame de captura híbrida, é colhido material do colo do útero ou da vagina com uma espécie de escovinha, e o material coletado é enviado para análise laboratorial. No caso do homem, o material é colhido da uretra, pênis ou região anal, por meio de escova ou raspagem. A coleta não dói.

Quais as vantagens?

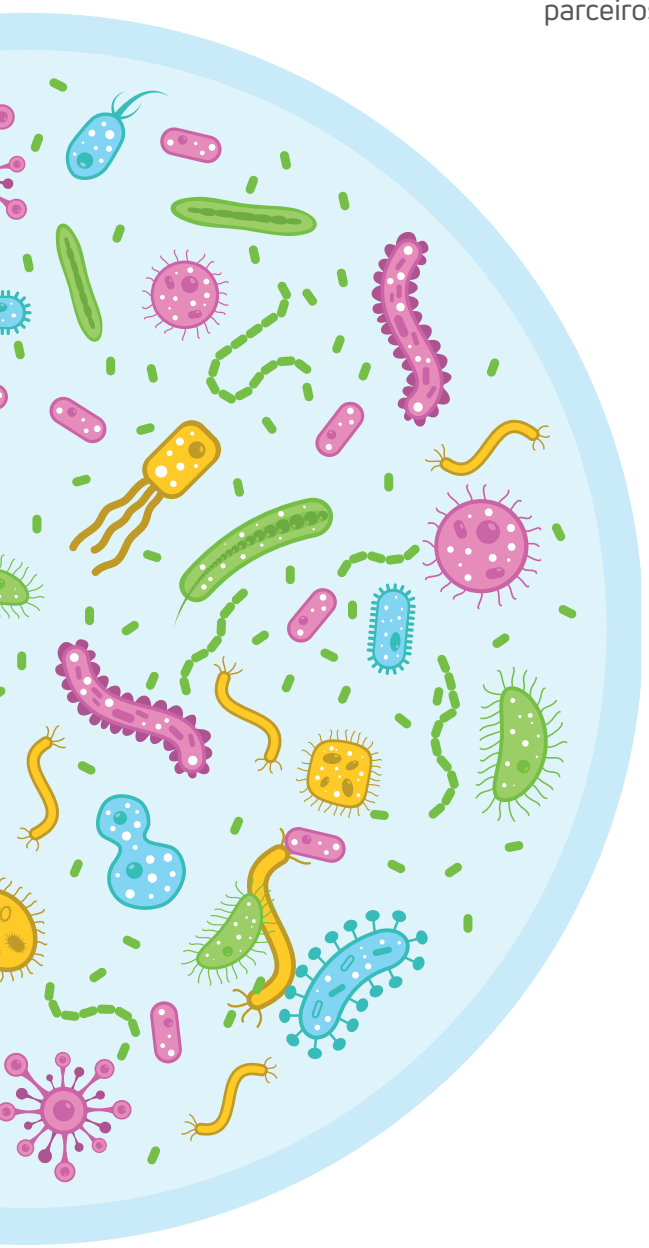
Além do HPV, a captura híbrida pode detectar diversos micro-organismos causadores de doenças infecciosas, como o vírus herpes simplex, Clamídia e Neisseria. Todos eles são agentes causadores de cervicites, que podem ser assintomáticas (em torno de 70% a 80%). Nos casos sintomáticos, as principais queixas são corrimento vaginal, sangramento intermenstrual, dispareunia (dor na relação sexual) e disúria (dor ao urinar). Ao ser feito o exame físico, podem se apresentar: dor na mobilização do colo uterino, material mucopurulento no orifício externo do colo e sangramento ao toque da espátula ou swab. As principais complicações da cervicite por clamídia e gonorreia, quando não diagnosticadas e tratadas, incluem: dor pélvica, DIP, gravidez ectópica e infertilidade. As infecções por C. trachomatis e N. gonorrhoeae em mulheres frequentemente não produzem corrimento. Se aparecem durante a gravidez poderá estar relacionada a partos pré-termo, ruptura prematura de membrana e endometrite puerperal, além de conjuntivite e pneumonia do RN. Uma grande vantagem da captura híbrida é não apresentar falso-positivo por contaminação da amostra, nem falso-negativo devido à presença de enzimas do colo uterino e outras substâncias. Assim, o teste de captura híbrida para HPV complementa os exames citológicos e histopatológicos, os quais podem apresentar resultados falso-positivos e falso-negativos.



Vale lembrar que o câncer de colo do útero surge, em média, 10 a 15 anos após a contaminação pelo HPV, o que faz do exame de captura híbrida um importante instrumento para detectar precocemente o vírus e prevenir a doença.

Qual a indicação?

O exame de captura híbrida deve ser feito por todas as mulheres que tiveram alguma alteração no exame de papanicolau, ou que estejam dentro do grupo de risco, como aquelas que têm muitos parceiros sexuais.



Qual a preparação para coleta?

Para realizar o exame de captura híbrida, a mulher deve marcar uma consulta com um ginecologista e não ter relações sexuais 3 dias antes da consulta, não estar menstruada e não ter usado nenhum tipo de ducha ou lavagem vaginal durante 1 semana. A preparação do exame de captura híbrida no homem também inclui não ter relações sexuais 3 dias antes e, em caso de coleta através da uretra, também ele deve estar há pelo menos 4 horas sem urinar e, em caso de coleta através do pênis, estar no mínimo de 8 horas sem higiene local. A coleta poderá ser realizada pelo ginecologista, urologista e também pelo laboratório.

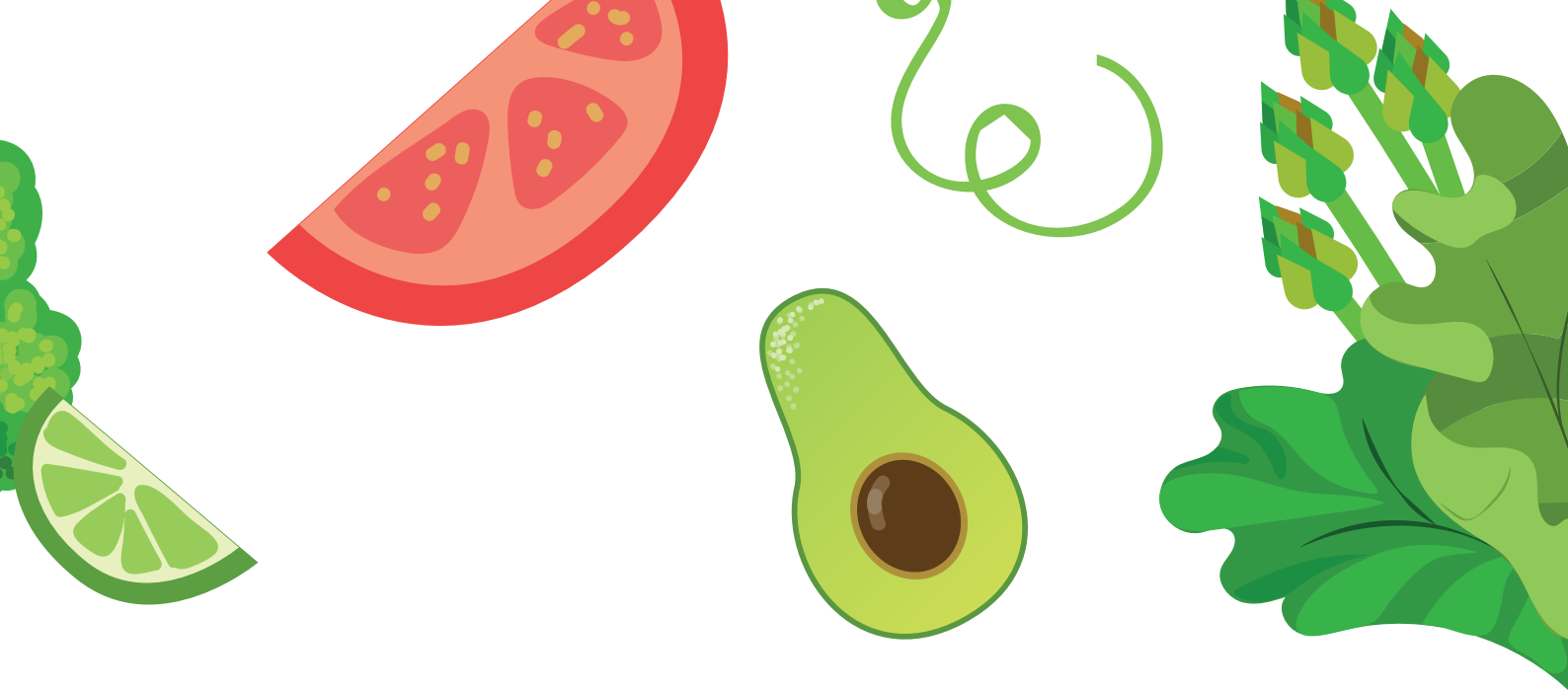
O convênio cobre?

O exame "Diagnóstico por captura híbrida" está contido no Rol de Procedimentos da ANS para cobertura mínima obrigatória dos planos de Saúde, desde 25 de fevereiro de 2014, com a Atualização da Resolução Normativa - RN Nº 338.

Os laboratórios da Rede LabForte disponibilizam o teste de captura hibrida para detecção do vírus HPV e outros agentes causadores de DST's.

Fonte:
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 120 p.: il. ISBN 978-85-334-2352-7 1. Infecções Sexualmente Transmissíveis. 2. Atenção Integral à saúde. I. Título

Dicas de **Alimentação**



Para se ter bons hábitos alimentares, é importante observarmos além de nossas escolhas individuais. Observe também se os alimentos são produzidos e distribuídos de forma que respeite o meio ambiente. Para se ter práticas alimentares apropriadas do ponto de vista biológico, sociocultural e sustentável, deve-se: respeitar os hábitos e práticas alimentares regionais que valorizem a produção local de baixo custo, que tenham um melhor valor nutricional, que sejam livres de contaminantes e variados conforme padrões alimentares em todos os ciclos de vida.
Diversos estudos indicam os efeitos benéficos do consumo de alimentos como frutas e verduras, e algumas combinações de nutrientes são mais benéficas do que outras se estes forem consumidos de forma isolada. Comer bem previne doenças relacionadas à alimentação e nutrição, como sobrepeso, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis, tais como hipertensão, diabetes, câncer e osteoporose, dentre outras.

De acordo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade é um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. Segundo dados da Organização mundial de Saúde - OMS, se antes havia um grande problema de desnutrição entre crianças e adolescentes, hoje o problema é inverso: há uma maioria com sobrepeso em muitos países de média renda, incluindo no Leste Asiático, América Latina e Caribe. Isso se deve a um aumento no consumo de alimentos densos em energia, especialmente carboidratos altamente processados, que levam ao aumento de peso e a baixos resultados de saúde ao longo da vida.

Vários estudos epidemiológicos demonstram que a perda de peso, através de uma alimentação saudável, melhora a qualidade de vida e reduz os fatores de risco e a mortalidade da população. As recomendações para as boas escolhas e mudanças na alimentação para toda a vida são: preferir alimentos in natura ou minimamente processa-

dos, utilizar óleos e açúcares em pequenas quantidades ao temperar e cozinhar os alimentos, limitar o consumo de alimentos processados, evitar o consumo de alimentos ultraprocessados, comer com regularidade e atenção, em ambientes apropriados e, sempre que possível, fazer compras em locais que ofertam variedades de alimentos in natura, partilhar culinárias e, ao comer fora de casa, dar preferência a locais que sirvam comida "de verdade", ao invés de lanches. Boas escolhas alimentares, aliadas a atitudes conscientes com o meio ambiente, estilo de vida saudável com práticas de atividade física, trazem benefícios à saúde da população e melhoria da qualidade de vida. Para melhor orientação, consulte um profissional nutricionista, ele vai te orientar com um plano alimentar individualizado, levando em consideração o estado de saúde, ciclo de vida e suas preferências alimentares.

Colaboração:
Cristina Menezes
Nutricionista

5 recomendações para uma vida saudável

- Preferir alimentos in natura ou minimamente processados
- Utilizar óleos e açúcares em pequenas quantidades ao temperar e cozinhar os alimentos
- Limitar o consumo de alimentos processados
- Evitar o consumo de alimentos ultraprocessados
- Comer com regularidade

Como você está **se permitindo envelhecer?**

Vamos imaginar que hoje você teve a oportunidade de ouvir das pessoas mais importantes da sua vida o que as fazem se lembrar de você. O que acredita que elas falariam?

E se você fosse convidado a falar de sua própria história, a contar todas as coisas, que gostaria de ter feito e fez? O que contaria?

A grande maioria das pessoas fica pensativa e chega à conclusão de que não se dedicou ao que realmente importava na vida. E sempre a justificativa é que, na verdade, não tem tempo, e que só um dia com 48h para conseguir dar conta de tudo.

A questão está exatamente aí, em começar a desejar o que não é possível. Ninguém, em nenhum lugar do planeta, terá mais que 24h em um dia, o que significa que a solução não está em ter mais tempo, não está no relógio, e sim na direção, na bússola.

Para muitas pessoas existe um gap, um espaço enorme entre o relógio e a bússola, entre o que realmente importa e como utilizam o tempo. Para tantas outras este espaço nem existe, por não saberem, exatamente, qual seria seu norte e vivem sem saber o que realmente precisam fazer para se sentirem mais felizes e realizadas. Envelhecer com qualidade e ter um nível alto de satisfação com a vida, vale muito a pena. Muitas até buscam técnicas de gerenciamento de tempo, na tentativa de sobrar algumas horas na agenda para se dedicarem ao que realmente importa. Definitivamente não se trata de gerenciar tempo, e sim de gerenciar atividades com o aproveitamento do tempo.

Não se trata de fazer muito para dar conta de tudo, e sim de fazer a coisa certa, para tornar as outras ações irrelevantes ou até mesmo desnecessárias.

Ter tempo de qualidade é uma questão de priorizar, e saber o que priorizar é uma questão de conhecer o que se pretende atingir.

Acesse o QR Code abaixo para planejar o Melhor ano de sua vida até aqui e tenha este plano como bússola na tomada de suas decisões. Busque gerenciar as suas atividades e ter tempo de qualidade para dedicar-se ao que realmente importa na sua vida.

Colaboração:
Tayanne Cavalcanti
Coach de Produtividade,
Especialista em
desenvolver líderes.

Capacitação
Rede LabForte

"Sonho que se sonha sozinho é só um sonho, sonho que se sonha junto é realidade". Se desafiar a cada dia. Fazer mais e melhor. Agregar valor. Compartilhar experiência. Essas são algumas das inspirações que norteiam o Programa Anual de Treinamentos da Labforte.

Convenção XVII – Salvador Mercure - Palestra de Luiz Felipe Pondé, filósofo

A Rede Labforte realiza:

8 assembleias por ano, em Salvador

2 convenções sempre na cidade de um novo associado, o anfitrião

Nos encontros são realizados:

- Palestras
- Cursos

Os temas são da área:

- Técnica
- Administrativa
- Atendimento
- Tecnologia
- Mercado de Saúde

Os treinamentos envolvem os:

- Líderes
- Colaboradores

2018 | 2ª. turma Curso Auditor DICQ e ISO Salvador

Palestras 2018

Fita de urina | **Luciana Lana de Castro, Mario Canto, Mario Abreu e Alessandro Lima**
Apresentação da Fernem | **Bráulio Araújo e Josué Teles**
Segurança na TI | **Felipe Reis**
Apresentação da empresa Kasvi | **Sergio Colombo - Biotrade**
Apresentação Química Seca da Orto Clinical - J&J | **Veronika Galvão, Alex Favari e Ronaldo Loila**
Toxicológicos - a nova legislação | **Luciene Silva**
Sinopse do Congresso Reúne | Drª. **Nubia Estrela**
Experiência Espetacular do Cliente (Atendimento, Venda e Liderança) | **Sergio Almeida**
Mercado de Saúde Suplementar | **Marcelo Brito e Mauro Adan**
Soluções para os laboratórios de análises clínicas, "para enfrentar tempos de crise econômica" | **Luis Paulo F. Burgos, Thiago Ferraz, José Miguel Grasa e Alberto Almeida**
Controle de Qualidade de Sistemas Analíticos Quantitativos | **Ernesto Pereira de Oliveira**
Portfólio Vyttra | **Leandro Dattoli, Thiago Sato e Stênio Nordau e Maurício Guimarães**
Competindo no meio de gigantes | **Juscelino Brito De Oliveira**
Case do Laboratório Analyse - Mossoró | **Dr. Cayo Riketh Medeiros de Oliveira**
E-social e seus impactos | **Paulo Neto**

Cursos 2018

1º Curso de MKT - Salvador | **Lilian Alencar**
3º Curso Científico - Coagulação - Teórico e Prático| **SBAC**
2º Encontro de TI - Salvador ou Feira de Santana | **Felipe Reis**
2º Curso Científico - Hematologia - Teórico e Prático | **SBAC**
3º Curso de Formação de Auditor Interno | **Albano Falcão Moura**
4º Curso de Formação de Auditor Interno | **Albano Falcão Moura**
4º Curso Científico - Ritmos e Fluxos Hormonais - Teórico | **SBAC**
5º Encontro de Faturista - Salvador | **José Alberto Muricy**

Convenções

Nov/18 - XX Convenção | **Salvador**
Maio/18 - XIX Convenção | **Lençóis**
Nov/17 - XVIII Convenção | **Salvador**
Jul/17 - XVII Convenção | **Salvador**
Nov/16 - XVI Convenção | **Vitória da Conquista**
Jun/16 - XV Convenção | **Santo Antônio de Jesus**
Nov/15 - XIV Convenção | **Porto Seguro**
Mai/15 - XIII Convenção | **Imbassaí**
Nov/14 - XII Convenção | **Capão**
Mai/14 - XI Convenção | **Gandú Apa do Pratigi**
Nov/13 - X Convenção | **Senhor do Bonfim**
Maio/13 - IX Convenção | **Feira de Santana**
Dez/12 - VIII Convenção | **Ilhéus Aldeia da Praia**
Mai/12 - XVII Convenção | **Gandú Apa do Pratigi**
Nov/11 - VI Convenção | **Salvador**
Abr/11 - V Convenção | **Porto Seguro**
Dez/10 - IV Convenção | **Salvador**
Mar/10 - III Convenção | **Lençóis**
Nov/09- II Convenção | **Vitória da Conquista**
Mai/09 - I Convenção | **Salvador**

Rede LabForte
em números

42 associados

334
unidades

112
municípios

2,4 milhões (ano)
de pacientes atendidos

21,5 milhões (ano)
de exames realizados

164,2 milhões (ano)
de faturamento

55 milhões (ano)
em volume de compras

1.863
colaboradores

XVII Convenção Rede LabForte - Salvador - BA

Inicie a Acreditação
do Sistema de Gestão
da Qualidade do seu
Laboratório Clínico. Fale com a gente

Sistema Nacional
de Acreditação DICQ
patrocinado pela Sociedade
Brasileira de Análises Clínicas

Rua Vicente Licínio, nº 113 - Tijuca - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20270-902 - **Tel/Fax: 55 (21) 2187-0800 | 2187-0823**
Email: acreditacao@acreditacao.org.br
Site: **www.acreditacao.org.br**

CONFIANÇA UNIÃO
PAIXÃO SAÚDE
CUIDADO CONFIA
SAÚDE UNIÃO PAIX
VOCÊ CONFIANÇ
CUIDADO SAÚD
UNIÃO VOCÊ